



RESOLUÇÃO DE 20 DE ABRIL DE 1849.

NUMERO = 284.

O DOUTOR ANTONIO PEREIRA PINTO, MOÇO DA IMPERIAL CAMARA, CAVALLEIRO DA ORDEM DE CHRISTO, E PRESIDENTE DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

FAÇO saber a todos os seus Habitantes, que a Assembleia Legislativa Provincial Decretou, e eu sancionei a Resolução seguinte.

Artigo Unico—Fica o Presidente da Provincia authorisado a mandar consertar a Estiva do Inferninho na Estrada geral da Villa de São Miguel para os Morretes, empregando-se n'este conserto o methodo de Calçadas, ou atetos da maneira que os peritos julgarem mais conveniente, decretando-se para esse fim annualmente a quantia de trezentos mil reis até final e perfeita conclusao da obra, revogadas as disposições em contrario.

Mandado portanto a todas as Authoridades, a quem o conhecimento e execução da referida Resolução pertencer, que a cumprão e fação cumprir, tão inteiramente como n'ella se contém: O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr. Dada no Palacio do Governo da Provincia de Santa Catharina, aos vinte dias do mez de Abril de mil oitocentos quarenta e nove, vigesimo oitavo da Independencia e do Imperio.

(L. do S.)

Antonio Pereira Pinto

Para Vossa Excellencia ver.

José Cactano Cardozo, a fez.

Nesta Secretaria do Governo da Provincia de Santa Catharina foi publicada e selada a presente Resolução em 25 de Abril de 1849.

Joaquim de Almeida Coelho.

Registada a fls. 97 do Livro 3.º de Leis Provinciaes. Secretaria do Governo da Provincia de Santa Catharina, em 25 de Abril de 1849.

José Cactano Cardozo.

FOLHETIM.

PIQUILLO ALLIAGA

OU OS

Mouros no Reinado de Felipe III

IV.

O CAPITÃO JOÃO BAPTISTA BALSERO. (*)

— Em cima desta parede.

E Pedralvi exclamou: — Sim, senhor cavalleiro; não lhe faças mal e levanta e a escada, para que eu possa descer, senão grito-socorro!

Um dos homens que acompanhavam o capitão levou a mão a uma pistola que ti-

(*) Vide — O Conciliador — n. 26.

nha no cinto; João Baptista fel-o parar, dizendo-lhe:

— Onde tens a cabeça? semelhante bulha a esta hora... e porque!... Destes do-us passaros nocturnos, um so me é sufficiente, eu o levo.

— Accudam! — accudam! exclamou Piquillo.

— Accudam! repetiu Pedralvi, que de sua elevada posição ainda melhor era ou vido.

— Accudam! gritaram o mordomo, os creados e os cosinheiros do Sol de Ouro, que passavam a noite à mesa, e que puzeram-se às janellas da estalagem, ou se precipitaram no pateo.

Porém, com esta bulha, esse inesperado desenvolvimento de forças, o capitão e os seus tinham-se retirado, levando sua presa.

João Baptista Balsero, que tinha tido em sua vida muitos outros nomes, era d

PARTE OFFICIAL.

Secretaria do Governo.

Expediente do Dia 30 de Julho.

Circular, aos Directores Municipaes das Escolas mandando pôr à concurso a cadeira de primeiras Letras da Freguezia de Itajaby.

A'o Director das Escolas de Lago, accusando recebidos, com o seu officio de 30 de Julho, os Mappas semestraes das duas Escolas publicas, notando-se no da de meninas que esta he pouco frequentada. S. Exc. deseja que o mesmo Director lhe dê a razão disto.

A' Camara municipal de Porto Bello, que informe qual he o verdadeiro nome do supplente de Juiz municipal daquelle Termo que se acha na Lista designado com o de Manoel Joaquim Rodrigues Pereira.

A'o Tenente Coronel commandante do 4.º Batalhão de Guardas Nacionaes, para que informe à cerca das arguições a elle feitas pelo officio que se lhe remette, do Coronel Chefe da respectiva Legião; cujo officio será devolvido.

A'o Subdelegado da Enseada, participan-

origem tão pouco conhecida como sua existencia; uns suppunham-o Napolitano; outros Mouro de nascimento; pouco pensava elle em sua familia, que bem lhe retribuia; nunca se amofinara por saber qual era a sua patria; e não tinha preferencia por terra nem-uma, tendo-as pouco mais ou menos percorrido todas; e, por motivos delle conhecidos, nem-uma tendo encontrado em que lhe fosse consentido residir! Havia algum tempo que frequentava a Hespanha, e não era sem motivo que, tendo muito visto e muito estudado, achava que de todos os governos da Europa era esse o que então offerencia mais vantagens e segurança às pessoas de sua profissão? A policia era pouco incommoda, a desordem em toda a parte, e a vigilancia em parte nem uma; João Baptista, depois de uma vida tão agitada e tão vagabunda, tinha enfim resolvido residir neste bello paiz, que ao demais, bom é dizel-o, era quasi o seu

do-lhe que em virtude da sua requisição em officio de 23 do corrente, se mandaram marchar para aquelle Districto a apresentarem-se ás suas ordens trez soldados, e hum cabo de linha.

Participou-se ao Chefe de Policia, ordenando-lhe que fizesse, por sua parte, ao mesmo Subdelegado as recommendações que julgasse convenientes.

A' Thezouraria, officio n.º 183, remetendo copia do Avizo de 11 do corrente, declarando que os officiaes, e mais empregados de Marinha devem pagar os direitos de 5 por cento, e o respectivo sello na corte, onde se expdem suas patentes.

A'o Tenente Francisco Ramires Cardozo, ordenando-lhe que permaneça na Fortaleza de Santa Cruz, sob as ordens do commandante della, ate ulterior deliberação da Presidencia, bem como o cadete Francisco Maria de Assiz, e os dous soldados que o acompanharam de Porto Bello, devendo o mesmo tenente por enquanto fazer alli o serviço que compete ao Ajudante João Pedro de Moraes, que se acha encarregado de outra commissão.

No mesmo sentido ao Commandante da Fortaleza de Santa Cruz, accrescentando-se que das praças de linha que se acham destacadas na mesma Fortaleza, faça marchar quatro, na vespera do dia das eleições a apresentar-se ao Delegado do Termo de S. Miguel, as ordens do qual se conservarão nos dias 5, 6, e 7 de Agosto futuro.

Communicou-se ao Delegado respectivo.

DIA 31

A'o Consul dos Estados Unidos, declarando-lhe, em resposta á sua reclamação, que as embarcações procedentes de Nova York, enquanto officialmente não consta que cessou alli o flagello da cholera morbus, devem sujeitar-se á quarentena ordepada; quanto porem as procedentes de outros portos serão ellas admittidas a livre practica, logo que a presentem carta de saude.

Communicou-se ao commandante da fortaleza de Santa Cruz, e ao provedor da saude.

A' Thezouraria, officios n.ºs 184, 185, 186, e 187, pelo 1.º ordena S. Exc. ao Sr. Inspector que determine ao da Alfandega informe o que lhe occorrer, á cerca das arguições que lhe foram feitas, relativas ao irregular comportamento que o mesmo tivera no dia 28, dentro da sua repartição; pelo 2.º manda pagar ao cidadão Felix Maria de Noronha a quantia de 95,000 reis dos objectos da relação que o acompanhão, fornecidos para o Palacio da residencia; pelo 3.º mandando entregar ao commissario do brigade de Guerra Capibere a quantia de 1:415,950 reis, para pagamento dos vencimentos dos officiaes, e mais praças da guarnição do mesmo navio, relativos ao corrente mez; e pelo 4.º mandando informar o que occorre relativo a falta de pagamento dos ordenados dos empregados na praticagem da barra da Laguna, a contar do mez de Maio do corrente.

A'o chefe de policia, participando-lhe, para o faser constar ao delegado do termo de Porto Bello, que não podendo o tenente Henrique Etur tomar o commando do destacamento que alli se acha, S. Exc. ordenará ao tenente coronel commandante do 7.º batalhão de guardas nacionaes, a nomeação de hum dos officiaes do mesmo batalhão para encarregar-se desta pequena força; isto no caso que o sargento não tenha habilitações precisas para esse fim.

Officiou-se neste sentido ao referido tenente coronel commandante do 7.º batalhão de guardas nacionaes.

Portarias, com que seguem para Buenos Ayres o subdito oriental Jacintho Vidal, levando em sua companhia hum filho de menor idade; o subdito hespanhol José Calvete, natural da Catalunha.

A camara municipal de S. Miguel extraordinando-lhe o irregular procedimento que a mesma camara tivera com o arrematante do passo do Rio Biguaçu, querendo obrigal-o a dar passagem gratuita, aos moradores d'aquem do mesmo Rio, no dia 5 do proximo futuro mez, quando a isso o não obriga nenhuma das condições exaradas no respectivo contracto; e outro sim ordena S. Exc. mui positivamente a mesma camara que ella se não intremetta com objectos desta natureza, intivamente alheios de suas attribuições.

A'o delegado do termo de Lages, parte-

cipando-lhe em resposta ao seu officio de 16, que a demora do Estafeta, conductor da mala, por esta vez, não foi devida a omisão deste, mas sim por causas accidentaes; no entanto cumpre que o mesmo Sr. Delegado participe qualquer falta que de futuro possa occorrer, para então encarregar desta conducção ao individuo por elle proposto.

Portaria, nomeando, por proposta do Dr. Chefe de Policia, em officio de 30 do corrente, para supplente do subdelegado do districto do Ribeirão os cidadãos seguintes, em 1.º lugar Manoel Vieira de Aguiar, em 2.º Antonio Ignacio da Silva, e em 3.º João da Costa Ortega; de cujos cargos foram exonerados os cidadãos Manoel Pires Ferreira, Profirio Gonçalves Vieira, e Izidoro Pires Ferreira.

Communicou-se ao Chefe de Policia; aos nomeados, remetendo lhes seus Diplomas; e deu-se conhecimento aos Cidadãos que ficaram exonerados.

Portaria, nomeando, em virtude da proposta do Dr. Chefe de Policia, em officio desta data, para o cargo de subdelegado do Tubarão, em lugar de Manoel Sebastião por assim o haver requerido, ao cidadão Gaspar Antonio Godinho; e para primeiro supplente, em lugar de Bernardo Correia de Souza, que fica exonerado deste cargo ao cidadão José Antonio de Amorim; aos quaes se enviarão com officio desta mesma data, os competentes diplomas de sua nomeação.

Communicou-se aos exonerados, ao chefe de policia, e a camara municipal do termo da Laguna.

Falla que o Vice Presidente da Provincia o Dr. Severo Amorim do Valle recitou no acto da abertura da Assembléa Provincial no dia 1.º de Março de 1849.

CONTINUAÇÃO DO N. 23.

CADEIAS E CAZAS DE PRIZÃO.

Se pelo quadro, que acabamos de revistar devemos vangloriar-nos, o que passo

O capitão era, na realidade, de origem portuguesa; já havia alguns annos que, no reinado do Philippe II, Portugal tinha sido reunido á Hespanha, por graça de Deus, das constituições do reino, e de um exercito de trinta mil homens, commandado pelo duque de Alba.

Um dos principaes fidalgos portugueses, D. Henrique, da familia de Villalor, vendido secretamente a Philippe II, tinha poderosamente contribuido para esta conquista, e, em recompensa de seus serviços anti-nacionaes, o rei o havia nomeado conde de Santarem. Ora, alguns annos antes, e nas vesperas de São João, percorrendo o conde de Santarem, n'uma partida de caça a serra-Dorso, umas das mais bellas montanhas do Alemtejo, formou-se horrivel trovoadá que o obrigou a refugiar-se em uma ruim estalagem, a unica que por aquelles sitios havia. Jeronima, mulher de um contrabandista, então ausente, fez-lhe

as honras da hospitalidade. Jeronima era moça, namorada, não muito linda, e até ruiva; em tempo de chuva porém, não se é ruim de contentar; o fidalgo portuguez fez-se amavel e namorado por desfastio; e dahi a menos de um anno estava elle no seu castello, nas margens do Tejo, quando lhe annunciaram que desejava fallar-lhe uma montanhesa, vinda do Alemtejo; viu apparecer a mulher do contrabandista, Jeronima, trazendo em seus braços uma criança gorda e forte, que berrava e mordía sua ama; era o capitão cuja biographia esboçamos, chamado por sua mãy João Baptista, em memoria de S. João, feliz época da sua concepção. Parece que esta época lembra recordações menos agradaveis ao conde de Santarem, o qual tambem era casado; pois voltou rispidamente as costas a Jeronima, e mandou-lhe dar por mordomo vinte e cinco ducados, com formal prohibição de apresentar-se outra

vez perante elle. Foram estas as unicas relações que jámais existiram entre o capitão e o nobre autor de seus dias.

Ao demais, João Baptista era alto, bem feito, e parecia-se com o fidalgo seu pay de um modo assustador para a honra do ontro seu pay, o contrabandista Jeronimo Balsero; este porém, menos cioso de sua mulher do que de sua cabeça de aguardente e de sua clavina, pouco se inquietou com a physionomia do menino, levou-o consigo ás serras, mal pode elle andar, e ensinou-lhe, desde a mais tenra idade, a servir-se de armas de fogo, exercicio em que João Baptista mostrava habilidade maravilhosa. Com facilidade prodigiosa promptamente nelle se desenvolveu um sem-número de ruins inclinações, provenientes sem duvida de duas origens que, diversas embora, nelle se reuniam e completavam; o sangue que corria em suas veias e a educação que tinha recebido.

(Continua.)

a relatar-vos contristatrá todos os nossos corações, por isso que d'elle vemos que a Constituição do Imperio jurada a 24 annos ainda hoje, não tem tido execução entre nós, n'aquella parte em que os seus authors tão sabiamente conciliarão os deveres da Justiça com os direitos da humanidade: Que serão seguras, limpas e bem arrejadas as cadeias, havendo diversas cazas para separação dos réos, conforme suas circumstancias, e natureza de seus crimes; tal he a promessa da Constituição do Estado no §. 2.º do artigo 179; como por um contraste, porém, com tão humana e philantropica disposição, as cadeias que temos, nem uma d'essas commodidades possuem. A d'esta capital, que he a melhor da Provincia, mais parece um terrivel azylo do flagello, que uma caza de detenção e segurança. De uma construcção antiga, e por isso baixa em demazia, o ar que alli respira, he todo infeccionado; enterrado o seu solo inferior ao nivel da praça, ao mesmo tempo que se vive em continuo abraçamento, recebem os corpos uma effectiva humidade destruidora da saúde mais robusta; junte-se a isso a falta de ventilação, a estreiteza das prisões, incapaz de conter ainda a metade dos presos, que ordinariamente guarda, deste e dos outros Municipios da Provincia: a existencia n'ellas das vasilhas dos despejos; e ninguém dirá que estamos n'um paiz Constitucional.

Durante o anno Civil proximo findo, entrarão para as prisões da Cadeia da capital 231 presos, sendo 131 livres, e 100 captivos: dos 131 livres, 17 erão mulheres, e 114 homens, e dos 100 captivos, 44 erão mulheres, 86 homens. Dos 231 que entrarão, sabirão 216, e ficarão 15, que, com 35 que já existião de annos anteriores, fazem o total ora existente de 50 presos. Destes estão pronunciados por crime de homicidio 3, e por ferimento um; e sem pronúncia 16, 5 dementes, 8 para indagações policiaes, e 2 escravos em Depozito por letigio; e sentenciados 31, cujos crimes são por homicidio 21, por sublevação militar 5, por ferimento 3, por resistencia e Estelionato 1, e por deserção 1; sendo as suas penas as seguintes — De galés perpetua 17, temporaria 2. Prisão com trabalhos 5, dita simples 7; com recursos pendentes 3; e sustentados pela camara 39.

A cadeia da Cidade da Laguna, que a eaba de ser construida, não tem ainda a precisa segurança, por lhe faltarem os chapeados nas portas do chadrez, todas de pão; achando-se por isso alguns d'esse municipio na cadeia da capital. Está prompta

a casa das sessões do Jury, faltando-lhe tão somente ser caiada interiormente, e pintarem-se-lhes as portas, portadas, e janellas.

A cadeia da cidade de S. Francisco, bem como da villa de Lages, são do tempo da erecção desses logares em villas, sem commodidade alguma, nem separação para os dous sexos; pouco arrejadas e menos seguras, o que dá causa a que se augmente o numero de presos da cadeia da capital, como de presente, que existem n'essa cumprindo sentenças, presos da de Lages, d'onde alguns tem fugido, arrombando-a.

Nas villas de São José, São Miguel, e Porto Bello, não ha cadeias: pequenas cazas mal seguras, são alugadas para reter por momentos alguns criminosos, emquanto não são enviados para a capital, dependendo a segurança d'elles, emquanto alli se demoram da vigilancia das sentinellas. Conheço bem de perto que outras muitas necessidades pezo sobre a Provincia no que respeita ao seu material: não posso porém deixar de encetar como uma das primeiras, a construcção, e sobre tudo na capital, para onde correm presos de toda a Provincia, de uma nova cadeia, ou caza de prisão o logar mesmo da actual, já he impróprio, e um tanto repugnante do nosso estado de civilisação: a praça, onde esta collocada a Igreja Matriz, o Palacio do Governo, Repartições Publicas, e o edificio do mercado, sendo rodada das mais bellas propriedades, não he de certo o logar em que deve estar a cadeia, e d'onde diariamente sahem despejos, que são lançados na mesma praia em que faz uma frente esse edificio, e onde aporta o peixe, a carne, a fructa, e todos os generos comestiveis.

Attendei, senhores, a esta rasão da civilisação, e da hygiene, e às que ficam expostas da falta do cumprimento da Constituição para com a porção de cidadãos, e pessoas outras, que uns por miseria propria, outros por falta de educação, e alguns até pela maldade e prepotencia tem de jaser na cadeia actual; e estareis comigo, em que he tempo de alguma coisa dispordes a tal respeito. Uma cadeia, ou casa de prisão, não he obra de momento para que se diga, que a não podemos levar a effeito; tempos são precisos para sua construcção, e tendo esta de ser por consignações annuaes, mui bem se pode desde já ir applicando o que for possível para tão reclamada obra: no entretanto, que uma vez conseguida a nova cadeia, na actual podem ser feitos os arranjos necessarios para um commodo paço municipal e sua secretaria, casas proprias para as sessões

dos jurados, para as audiencias dos diversos juizes, e autoridades de policia, e para o aquartelamento da força policial, para o que acho appropriada a localidade.
(Continua)

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO DE 17 DE ABRIL DE 1849.

Presidencia do Sr. Antonio de Freitas Serrão: comparecerão os Srs. Fagundes, Livramento, Fernandes, Vellozo, faltando com cauza os Srs. Macedo, Clemente, Noronha, e Jacques. Aberta a sessão, leu-se os officios do Ex.º Sr. Presidente da Provincia seguintes: D. A do corrente, participando que a Assembléa Legislativa Provincial deliberou que se procedesse ao sortimento dos cidadãos supplentes de hum Deputado provincial: ordenando S. Ex. que no sorteio fossem incluídos os nomes de todos que residem na Provincia.

De 16 do corrente, perguntando qual o motivo porque não se tem expedido o diploma ao cidadão J. Francisco de Souza Coutinho, visto não estar este impatado em votos.

Procedeu-se ao sortimento dos deputados, e recahiu a sorte, no cidadão Joaquim Xavier Neves. O Sr. Presidente levantou a sessão.

No impedimento do Secretario.

ELIZEU ANTUNES PITANGUEIRA.

SESSÃO DE 21 DE ABRIL DE 1849.

Presidencia do Sr. Antonio de Freitas Serrão—Comparecerão os Srs. Jacques, Fernandes, Livramento, e Fagundes, faltando os Srs. Vellozo, Macedo, Gonçalves, e Noronha. Aberta a Sessão declarou o Sr. Presidente ser o objecto da sessão tratar-se somente do desampate dos Vereadores iguaes em votos, e procedendo-se ao dito sortio, sahiu por sorte em 4.º lugar o Sr. Felix Maria de Noronha. O Sr. Presidente levantou a sessão.

No impedimento do Secretario

ELIZEU ANTUNES PITANGUEIRA.

SESSÃO DE 2 DE MAIO DE 1849.

Presidencia do Sr. Antonio de Freitas Serrão—Acharão-se presentes os Srs. Vereadores Fagundes, Vellozo, Jacques, e Fernandes, faltando com cauza o Sr. Gonçalves Macedo, e Livramento, o sem ella o Sr. Noronha. Aberta a sessão foi lida, approvada, e assignada a Acta da sessão antecedente. O Sr. Presidente declarou os motivos da presente sessão. O Sr. Fagundes, propoz, que havendo humia quantia offerecida por varios cidadãos para ajuda da compra de hum terreno pertencente a D. Joanna de Gamos, do qual a Camara precisava para logradouro publico, pedia que por intermedio da Presidencia fosse ao conhecimento da Assembléa Provincial, a fim

de conceder authorisação a Camara para se verificar a compra: foi approvada a proposta do Sr. Fagundes; requereu mais o Sr. Fagundes, que hoje mesmo fosse remittida a Presidencia a sua proposta: foi approvado. Não havendo mais objectos a tratar levantou-se a sessão.

No impedimento do Secretario.

ELIZEU ANTUNES PITANGUEIRA.

SESSÃO DE 12 DE MAIO DE 1849.

Presidencia do Senhor Clemente Antonio Gonçalves.—Acharão-se presentes os Senhores Vereadores, Livramento, Velloso, Fagundes, Jaques, e Noronha, faltando com causa os Senhores Serrão, Macedo, e Fernandes.

Aberta a Sessão foi lida, approvada, e assignada a Acta da Sessão ant. Lerao-se os Officios seguintes Do Excellentissimo Senhor Presidente da Provincia de 20 de Abril p. p., remittendo por copia hum officio do 1.º Secretario da Assemblêa Provincial dirigido a Presidencia acompanhando os papeis de Luiza Joaquina Stuart, em cujo Requerimento pede huma gratificação pelos serviços de seu finado marido, quando Fiscal da Camara. O Senhor Presidente propoz que se lhe pagasse do 1.º de Junho de 1848 ate 2 de Fevereiro do corrente anno em que faleceo, na rasão de 640 reis por dia em compensação do trabalho que tivera o falecido. Sendo approvada a proposta deliberou a Camara que o procurador fizesse a conta.

Outro Officio de S. Ex. do mesmo mez remittendo huma copia do Aviso Circular expedido pela Secretaria d'Estado dos Negocios d'Justiça providenciando sobre os inconvenientes que podem resultar das demoras dos juramentos e posses dos empregados da Justiça e Policia. Ficou a Camara inteira da, e resolveo que se accusasse a recepção.

Officio do Juiz de Paz Presidente da Meza Parochial desta Cidade remittendo o Livro da mesma; ficou a Camara inteira da.

Officio do Procurador da Camara remittendo certidão de hum Acórdão e parecer do Bacharel Francisco Honorato Cidade, sobre a multa imposta pela Relação ao Concelho Municipal de Recurso desta Capital; ficou a Camara inteira da. Officio do Fiscal da Freguezia de Canavieiras informando hum Requerimento de Joao Pinto da Luz, e outro de José Rodrigues da Silva em que pedira por aforamento terras nas marinhas do Districto da mesma Freguezia, ficou a camara inteira da: o Sr. presidente declarou ter officiado sobre o mesmo objecto ao Juiz de paz da mesma Freguezia, exigindo informações mais circunstanciadas: a camara approvou essa deliberação.

Officio do fiscal da Freguezia da La-

gôa, communicando ter concluido o conserto do caminho daquella Freguezia, e que montara a despesa em 74\$720 reis, pondo ao arbitrio da camara huma gratificação do seu trabalho: a camara ficou inteira da, e resolveo que o procurador satisfizesse aquella quantia e que agradecesse ao fiscal o seu zelo, e actividade.

Lerao-se os requerimentos seguintes: de Jacintho Manoel da Silva, pedindo licença para edificar huma casa, e reedificar outra, foi deferido. De Bento José Ferreira, pedindo a mudança de hum lampiao collocado na squina de sua casa, foi deferido, sendo a mudança a custa do petionario. De Joaquim José Ribeiro Maiato, feito a S. Exc. o Sr. Presidente da Provincia, e remittendo a camara para informar; ficou a camara inteira da, e informou a petição, votando contra o Sr. Noronha; e levantou-se a sessão.

No impedimento do Secretario.

ELIZEU ANTUNES PITANGUEIRA.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Dia 25 de Julho.

Da participação dada pelo Subdelegado da capital consta ter sido preso em flagrante, Tranquillo Augusto Lopes por ser entrado a proferir injurias, e insultas contra as Authoridades.

Pessoas despachadas no 30.

Para Buenos-Ayres, Jacintho Vidal, oriental, leva em companhia, um filho de nome Martins.

Dia 31 — Para Buenos-Ayres, José Calvet, estrangeiro.

Dia 4 do Agosto. — Foram recolhidos em custodia, por ordem do Sr. Chefe de Policia; como indiciados do attentado feito na noite do dia 1.º de Agosto, no vigario da freguezia da Lagôa, os cidadãos José Antonio Coelho, e Joaquim Luiz da Roza, o 1.º como autor, e o 2.º como mandado do dito attentado isto em virtude das indagações policiaes feitos pelo dito Sr. Chefe de Policia naquella freguezia.

Pessoas despachadas no dia 6.

Para o Rio de Janeiro, Josefina de Souza Costa, brasileira, leva em companhia 2 filhos menores, e uma parda liberta de nome Rita.

Secretaria da Policia 4 de Agosto de 1849.

AUGUSTO GALDINO DE SOUZA.

ANNUNCIOS.

M. Lazard Gotchaud; d no da loja franceza, rua Augusta em frente o com-

mendador Marcos, partecipa que por estes oito dias se retire desta cidade, e por isso as pessoas que tencionarem comprar mais alguns objectos acharão a sua loja aberta até sabbado 12 do corrente. O mesmo roga as pessoas que apartarão alguns objectos, decidir-se se com elles ficão ou não, para nesse ultimo caso poder dispôr d'elles. Continua a vender tudo muito em conta, e trocar ouro e prata.



Antonio José Silvino, tem para vender uma escrava, propria para todo o serviço de uma casa, e quitandar.



Para cura da phthysica em todos os seus differentes grãos, quer motivados por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarras de sangue, dores de costado e e peito, palpitações no coração, coqueluche, bronchite, dor na garganta, e todas as molestias dos órgãos pulmonares.

Acha-se á venda na agencia sita nesta cidade, na loja da rua do Principe entre a casa n. 30, e a esquina da rua do Ouvidor: aonde se patentearão as pessoas que os quizerem vêr, os muitos testemunhas da excellencia do dito XAROPE DO BOSQUE.

POST-S RIPTUM.

Terça feira 7, ás 6 horas da tarde.

O trabalho das Eleições Primarias, principiadas domingo 5 do corrente, estando ainda hoje em seu começo, somente no nosso proximo numero trataremos da publicação do seu resultado.

IMP. CATHARINENSE DE AMILIO GRAIN.